

Programa de Turismo Náutico

do Estado de São Paulo



Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS





Mensagem do Governador para o Programa de Turismo Náutico de SP

Fazer a diferença e transformar a vida da população para melhor, com mais desenvolvimento, diálogo e dignidade exige uma visão moderna de gestão pública, com apoio a novas oportunidades para todos. Assim, é com grande prazer que lançamos o Programa de Turismo Náutico de São Paulo, conciliando a valorização de recursos naturais e a diversificação econômica regional.

Com mais de 4,2 mil km de rios navegáveis e 880 km de extensão de linha costeira, SP ganha novos horizontes de desenvolvimento com diretrizes sustentáveis para o turismo náutico. Hoje, o setor é responsável por 2,1% do PIB do turismo paulista, mas podemos chegar a 4,9% até 2033 com planejamento e inovação. A contribuição econômica do segmento deverá passar dos atuais R\$ 6,3 bilhões para R\$ 21 bilhões em 2033.

Além disso, o emprego em nossos 16 municípios litorâneos e nas regiões do interior com vocação para a navegação turística também dará um grande salto. Hoje, o setor emprega 67 mil pessoas em vagas diretas e indiretas. Com a implementação do novo programa, nossa meta é quase triplicar os postos de trabalho e chegar a cerca de 190 mil vagas.

Com o mapeamento das vocações de cada região e a identificação das oportunidades viabilizada pelo turismo náutico, o Governo de SP mostra mais uma vez que é possível aliar desenvolvimento econômico, progresso social, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. Nosso compromisso com o turismo é também um compromisso com o futuro da população e da natureza em nosso estado.

Tarcísio de Freitas - Governador do Estado de São Paulo



Um Novo Capítulo no Turismo Náutico de São Paulo

Impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável, gerando emprego e renda, reconhecendo as potencialidades naturais e incentivando o turismo náutico em São Paulo. Este é o compromisso do Governo do Estado ao lançar o Programa de Turismo Náutico.

Mais que uma estratégia de infraestrutura, esta iniciativa é um reconhecimento do imenso potencial econômico, turístico e ambiental das nossas águas. Como resultados, espera-se a ampliação da oferta turística, a valorização dos destinos náuticos e a promoção de investimentos em inovação e sustentabilidade. O programa também visa incentivar a criação de novas rotas e circuitos, proporcionando experiências únicas para turistas e fortalecendo a identidade local.

Por fim, é fundamental destacar o potencial para a geração de empregos diretos e indiretos, em diversas áreas relacionadas ao turismo e à economia náutica. Com este programa, o Governo do Estado reafirma seu compromisso com o crescimento econômico, a valorização dos recursos naturais e a criação de novas oportunidades para os paulistas.

Vamos navegar juntos!

Roberto de Lucena - Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo



Turismo Náutico como vetor de desenvolvimento social e econômico

A instalação de marinas e garagens náuticas atrai investimentos tanto do setor público quanto privado. Cada R\$ 1,00 gasto por turista é multiplicado em até R\$ 3,80, gerando desenvolvimento que beneficia a economia local.

Além do que, o turismo náutico aumenta a receita municipal através de impostos, taxas e serviços, como hospedagem, gastronomia, transporte, saúde e entretenimento e mostra as tradições locais, suas festas e seus eventos que divulgam a cultura da região. Programas de turismo náutico incluem as comunidades locais, oferecendo oportunidades para que todos participem como prestadores de serviços em geral promovendo assim a sua inclusão social. Não existe turismo náutico sem águas limpas e meio ambiente preservado. Iniciativas de turismo náutico privilegiam a educação ambiental e a conscientização dos turistas e locais sobre a importância da manutenção dos ecossistemas aquáticos, incentivando práticas sustentáveis. Chegamos lá !

O Programa de Turismo Náutico do Estado de São Paulo é um marco definitivo para o reconhecimento do potencial de nossas águas e para a geração de empregos e renda, promovendo o bem estar de todos e a preservação do meio ambiente.

Bons ventos !

Marco Antônio Castello Branco - Presidente do Fórum Náutico Paulista



Programa de Turismo Náutico do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo é uma região repleta de belezas naturais, diversidade de fauna marinha e locais de grande valor histórico. Esta cartilha náutica foi criada para ajudar todos os navegantes a desfrutarem das riquezas fluviais e litorâneas de maneira segura e consciente.

A Marinha do Brasil desempenha um papel essencial na segurança do tráfego aquaviário, garantindo que as vias navegáveis sejam salvaguardadas para todos. Por meio de nossas Capitânicas, Delegacias e do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, o Comando do 8º Distrito Naval constantemente protege a costa e águas interiores do estado, utilizando uma infraestrutura preparada para emergências e uma equipe dedicada para assegurar que embarcações, sejam de pesca, turismo ou transporte, naveguem de acordo com os regulamentos e normas.

A prevenção à poluição hídrica para o desenvolvimento da “Economia Azul” também é uma prioridade. Nas localidades do litoral e das margens dos rios e lagos, existe um grande potencial turístico ainda não explorado. As iniciativas previstas nesta cartilha apresentam novas oportunidades de emprego e renda, movimentando a economia e promovendo transformação social. Nesse sentido, a Marinha do Brasil, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e com órgãos ambientais, apoia o desenvolvimento e uso adequado dos espaços marítimos e águas interiores, promove campanhas de conscientização da mentalidade marítima e fiscaliza o cumprimento de normas.

Todos têm o dever de cuidar do nosso patrimônio natural, e a Marinha está presente para garantir que essas práticas sejam respeitadas e as próximas gerações possam aproveitar os recursos marinhos com a mesma riqueza e beleza que apreciamos hoje.
Boas navegações!

Marco Antônio Ismael TROVÃO de Oliveira

Vice-Almirante – Comandante do 8º Distrito Naval Marinha do Brasil Ministério da Defesa



Apresentação

Este documento detalha o Programa de Turismo Náutico do estado de São Paulo, relacionando ações, estratégias, articulações e localização geográfica do desenvolvimento da oferta de turismo náutico no estado. Trata-se de um masterplan, a ser constantemente atualizado e aprimorado, listando e relacionando prioridades para desenvolver, estruturar e promover o turismo náutico em grande escala no estado de São Paulo, em integração com os estados brasileiros adjacentes, uma vez que o crescimento da atividade em São Paulo está totalmente interligado com o crescimento da atividade em todo o Brasil. O estado se destaca por seu potencial econômico e posição geográfica, com 880 km de costa marítima, 4.200 km de rios navegáveis e mais de 50 lagos e represas.

O objetivo principal do documento é organizar e encadear as ações lideradas, incentivadas, catalisadas e acompanhadas pelo Governo do Estado de São Paulo no período entre 2024 e 2033, de forma a assegurar e potencializar a sua plena execução, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Náutico Paulista e as articulações setoriais. Este programa poderá e deverá ser gradativamente revisado e adicionadas novas estratégias e linhas de ação conforme estas se viabilizarem.

Fundamentalmente, São Paulo, como maior mercado emissor do Brasil e maior emissor regional da América Latina, necessita de ampliação de sua oferta turística para poder reter no regional, e captar em nível nacional e internacional mais turistas, desenvolver seus destinos e crescer a sua economia do turismo – uma estratégia determinante, inclusive, para o crescimento da economia do turismo no Brasil, uma vez que o estado contribui com cerca de 37% do PIB brasileiro do turismo¹.

Basicamente três setores de atividade no turismo se impõem em um “grid” territorial para adensar essa base em São Paulo, juntamente com a atração de investimentos âncora: o turismo náutico, o turismo ferroviário e o turismo rural. E esses setores de atividade do turismo são objetos dos três programas que o Governo do Estado de São Paulo lançará: o Programa de Turismo Náutico, que é o primeiro a ser lançado, e os Programas de Turismo Ferroviário e Rural.

¹ De acordo com projeções do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), o PIB do turismo do estado de São Paulo será de R\$ 316 bilhões em 2024, em um PIB nacional do turismo de R\$ 845,4 bilhões, segundo o WTTC – World Travel and Tourism Council.

1. Dimensões do turismo náutico no estado de São Paulo

O turismo náutico se destaca particularmente por sua ampla capacidade de encadeamento econômico e potencial diversificado. Em todo o mundo tem sido um catalisador da ampliação de estruturas e investimentos turísticos.

A definição de turismo náutico para o Programa segue os padrões internacionais e contempla as principais atividades e categorias identificadas pelo Fórum Náutico Paulista e pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Podemos caracterizar as principais atividades diretas do turismo náutico a partir do critério de atividades por tipo de oferta de serviços:

Dimensões por Atividades	Potencial
Turismo de cruzeiros marítimos e fluviais	Turismo realizado a partir de navios de passageiros de médio e grande porte em meio marítimo e fluvial, com paradas, embarques e desembarques no estado de São Paulo
Turismo náutico marítimo	Turismo realizado a partir de embarcações particulares, de passeio e recreação, incluindo motos aquáticas, no ambiente da costa marítima de São Paulo.
Turismo náutico fluvial - rios e represas	Turismo realizado a partir de embarcações particulares, de passeio e recreação, incluindo motos aquáticas, no ambiente dos rios, lagos, canais fluviais e represas de São Paulo.
Turismo de pesca esportiva	Pescaria em alto mar ou em plataformas de pesca amadoras e profissionais no litoral e zonas fluviais, com devolução dos peixes ao habitat natural após a pesca.
Eventos náuticos Esportes náuticos	Reúne congressos, conferências, feiras, entre outros eventos ligados ao setor náutico. Inclui também procissões fluviais, celebrações e cerimônias em mar, rios, represas e lagos." Esportes e competições náuticas, em todas as categorias, realizados no estado de São Paulo; eventos e feiras com foco no turismo náutico.
Turismo de mergulho e Centros de Visitação Subaquática	Turismo desenvolvido em rios e mar motivado a conhecer o fundo do mar, sua fauna e flora e riqueza histórica e cultural, com Centros de Visitação Subaquática, naufrágios, afundamentos, etc
Observação de vida silvestre	Prática de observação de cetáceos, aves e demais animais no seu ambiente natural

Além das dimensões por atividades diretas, o turismo náutico traz consigo a característica de gerar um dos mais intensos encadeamentos na catalisação de atividades econômicas no turismo e nas cidades com atividade náutica.

Eixos de Estruturação

Os movimentos simultâneos para desenvolver o turismo náutico no estado de São Paulo se distribuem nos seguintes eixos:

a) Geração de escala de mercado

Ações coordenadas e políticas públicas de incentivo combinadas com estratégias de mercado para aumentar a escala do mercado de produtos e serviços náuticos, juntamente com a oferta e demanda por atividades náuticas.

b) Criação e fortalecimento de destinos náuticos organizados

O desenvolvimento de estruturas náuticas, portos e atracadouros é primordial para ancorar o desenvolvimento do turismo; a organização dos destinos para navegação, atracação, serviços de apoio ao turismo náutico e atrações locais/complementares; mapas, promoção e roteiros náuticos, nas diferentes categorias.

c) Geração de investimentos, empregos e desenvolvimento sustentável no destino no entorno e com suas atividades relacionadas

Investimentos e expansão de infraestrutura, como hotelaria, resorts, gastronomia, comércio geral e comércio náutico, manutenção de embarcações (mecânica, elétrica, etc.) e equipamentos de segurança (EPIs - Equipamento de Proteção Individual, outros necessários para prática de navegação, mergulho, pesca, etc.)

d) Expansão geográfica (*grid*) a partir do potencial e das vantagens comparativas brasileiras e do estado de São Paulo para o universo náutico

A estrutura se desenvolve a partir dos principais pontos de referência marítimos, de rios e represas, também considerando os estados adjacentes e as características naturais, formando circuitos e potenciais distritos náuticos; o turismo natural é reconhecidamente o maior potencial brasileiro, nacional e internacional.²





2. A contribuição atual do turismo náutico para a economia do turismo do estado de São Paulo e a contribuição projetada para 2033

Atualmente, estimativas do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) da Secretaria de Turismo e Viagens apontam para uma participação de 2,1% no PIB do turismo de São Paulo das atividades ligadas ao turismo náutico no estado, sendo essas diretas, indiretas ou induzidas.

Como as atividades náuticas apresentam uma intensidade acima da média do turismo em termos de emprego de recursos humanos, essa participação no PIB do turismo traz consigo uma geração estimada de pelo menos 23.940 empregos diretos, gerando outros 43.092 indiretos.³

	Economia do Turismo proporcionada pelo Turismo Náutico em São Paulo hoje	Projeção 2033 Com Programa de Turismo Náutico
Contribuição econômica total	R\$ 6,3 bilhões	R\$ 21 bilhões
% do PIB do turismo	2,1	4,8
Empregos gerados (diretos e indiretos)	67.032	188.454

Fonte: CIET – Centro de Inteligência da Economia do Turismo

²De acordo com estudo do World Economic Forum, o Brasil possui um dos maiores potenciais em turismo natural em termos globais, é um dos 10 países mais destacados no quesito no mundo.

³Conforme metodologia desenvolvida pela Oxford Economics para o WTTC, para cada emprego direto criado, são criados, em média, no mundo, outros 1,8 empregos no turismo.



O programa de turismo náutico, executado em toda sua extensão, tem a proposta de catalisar um adicional projetado de R\$ 14,7 bilhões à economia do turismo do Estado de São Paulo, em valores de hoje.

Esse aumento de participação e de dimensão do turismo náutico no estado de São Paulo poderá gerar mais de 121 mil novos empregos, diretos e indiretos no turismo de São Paulo até 2033, sem contar o impacto de escopo nas cidades.

Um dos aspectos mais diferenciais da economia do turismo náutico em comparação com outros segmentos do turismo é a sua particular capacidade de encadeamento e de gerar outras atividades, sendo estas atividades tanto do turismo quanto atividades econômicas indiretas e induzidas, proporcionadas pela atividade turística.



Estas atividades induzidas são:

Hotéis e resorts	Opções de hospedagem em água ou terra, como hotéis e resorts com estruturas náuticas acompanhando as atividades náuticas, aumentam o ticket médio e a permanência do turista, além de consolidar os destinos
Indústria, equipamentos náuticos, feiras e eventos setoriais	Produção e montagem de embarcações, motores, equipamentos; realização de feiras e eventos ligados à atividade náutica
Comércio, moda e serviços náuticos	Comércio, em lojas físicas e virtuais, de equipamento, moda e acessórios vinculados à temática náutica
Destinos e distritos náuticos	Além de um hotel ou resort específico, a criação de distritos com condomínios, atracadouros, atividades, lazer e gastronomia ligados à atividade náutica
Construção e planejamento de piers, marinas e estruturas	Desenvolvimento de expertise, conhecimento técnico e encadeamento com a construção civil e serviços especializados na construção das estruturas náuticas

3. A estratégia de expansão com os estados do Sul e Sudeste no âmbito do Cosud

O Cosud, Consórcio de Integração Sul e Sudeste, em seu Grupo de Trabalho de Turismo, deverá oficializar a criação de uma Câmara Temática específica para desenvolver o turismo náutico. Essa Câmara e ações integradas entre os sete estados que compõem o Consórcio é uma oportunidade para o turismo náutico em São Paulo e suas ações compartilhadas com os estados vizinhos, especialmente Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O desenvolvimento setorial nos sete estados (RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MG) é não-concorrencial e decisivo para que toda a cadeia produtiva náutica se desenvolva no Brasil. O desenvolvimento do turismo náutico em São Paulo torna-se muito mais viável, não como uma iniciativa isolada, mas sim catali-

sando e participando de um processo nacional de valorização e estruturação.

Neste sentido, é importante destacar o nível de cooperação já existente com o estado do Paraná, particularmente para desenvolver o turismo náutico no entorno da Represa de Chavantes, no Rio Paranapanema, na região chamada de Angra Doce, que foi, inclusive, considerada área especial de interesse turístico pelo Governo Federal em 2019.

Também se destacam as ações conjuntas dos dois estados para viabilizar a navegabilidade e desenvolvimento do turismo náutico no Canal do Varadouro, que liga a região do Superagüi, no Paraná, ao Vale do Ribeira, em São Paulo.

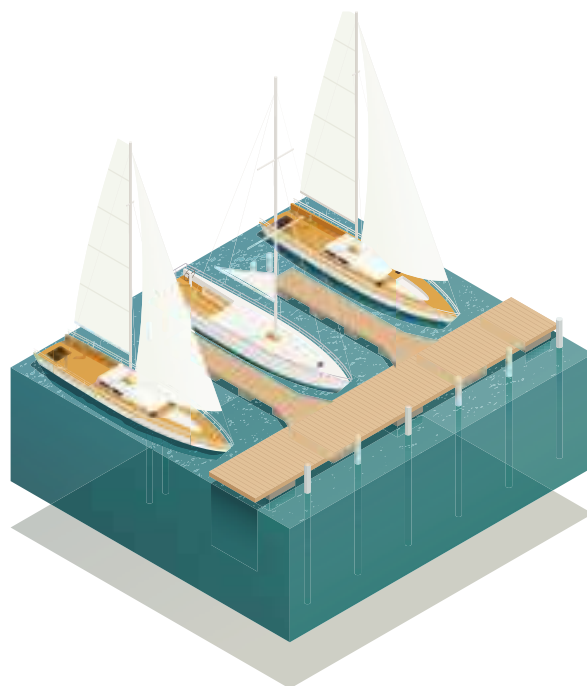


Canal do Varadouro

4. A importância do ecossistema do turismo náutico

O turismo náutico constitui um ecossistema completo, a partir de um núcleo central baseado na expansão da infraestrutura. Em todo o mundo, o setor náutico se desenvolve especialmente a partir de dois fatores: da disponibilidade de vias navegáveis, fluviais ou marítimas, e da infraestrutura de base para atracação, ou seja, de portos, estruturas náuticas e uma estrutura geográfica/física para poder configurar a oferta.

A partir desses dois fatores, em um segundo nível estão a existência ou formação de um mercado consumidor e a estruturação das atividades ou dimensões do turismo náutico, nas atividades hoje já desenvolvidas ou com alto potencial em São Paulo, e outras que podem surgir; e, finalmente, em um terceiro nível no ecossistema, estão as atividades indiretas e induzidas que repercutem nas cidades onde se desenvolve o turismo náutico e em todas as atividades estimuladas.



ECOSSISTEMA DO TURISMO NÁUTICO

ATIVIDADES DIRETAS, INDUZIDAS E NAS CIDADES

Comércio, serviços, moda, indústria náutica, gastronomia, construção civil

ATIVIDADES DE TURISMO NÁUTICO

Hotéis flutuantes	Mergulho	Pesca esportiva	Navegação fluvial
Veleiros	Navegação marítima	Cruzeiros	
		Observação de vida silvestre	

INFRAESTRUTURA

Novos terminais de passageiros	Estruturas náuticas	Portos fluviais
Centros de visitaçaõ subaquática	Alojamentos (hotéis, resorts)	Distritos náuticos

Competições e esportes náuticos	Feiras e eventos náuticos
Circuitos náuticos	Turismo em barragens

Atualização de legislação vigente

Crédito, investimentos, integração interestadual, qualificação profissional

5. Programa de turismo náutico – foco, atividades e metas por dimensão

O capítulo que segue trata, a partir de cada dimensão, do escopo das atividades e metas até 2033, com ações a serem executadas, catalisadas, compartilhadas ou estimuladas pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, parceiros e lideranças setoriais.

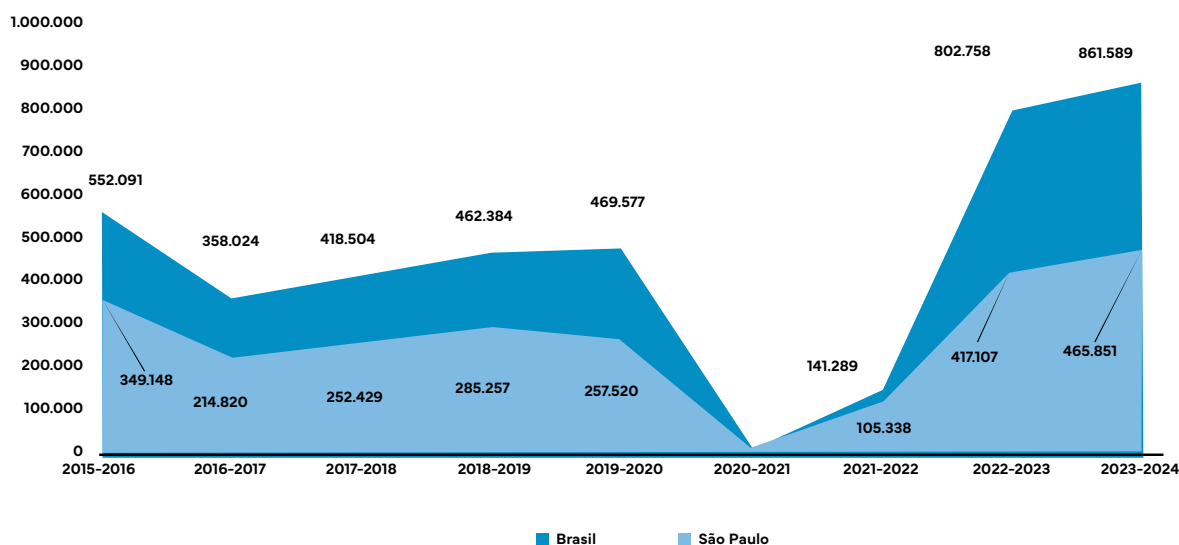
O propósito é poder priorizar as ações básicas para desenvolver gradativamente o ecossistema.

Todas as ações serão semestralmente atualizadas e revisadas, assim como acrescidas de outras, sempre que necessário ou propício. Os municípios sugeridos no presente documento para serem contemplados pelo programa são sugestões, que ainda dependem de estudos de viabilidade técnica e projetos, estando assim sujeito a alterações.

Dimensão A – Turismo de Cruzeiros Marítimos e Fluviais

O estado de São Paulo é responsável por mais de 60% da movimentação doméstica de cruzeiros marítimos, hoje, e por 10% das chegadas internacionais. Na temporada 2023/2024 estima-se receita direta gerada por esses passageiros da ordem de R\$ 2,5 bilhões. O impacto econômico gerado na atual temporada na cidade de embarque e desembarque (Santos) e cidade de escala (Ilhabela) já demonstram claramente o nível de encadeamento que pode ser potencializado.

Segundo o CIET/SETUR-SP, o impacto econômico na temporada 2023/2024 passou de R\$ 880,7 milhões em Santos e de R\$ 84,8 milhões em Ilhabela.



Fonte:Concais e CLIA/FGV- **Organização:** CIET/SETUR-SP

Com os investimentos setoriais, na ampliação de infraestrutura com o novo Terminal de Cruzeiros Marítimos de Santos, o número de passageiros de cruzeiros marítimos em São Paulo deve crescer consideravelmente até 2033.

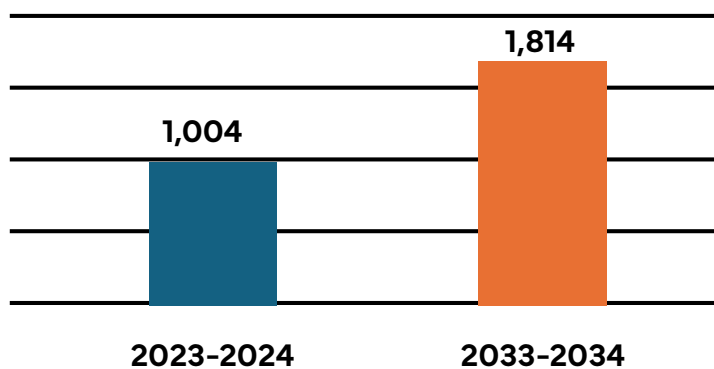
Neste sentido, o Distrito Turístico de Santos, criado em junho de 2024, poderá colaborar muito para aumentar a movimentação financeira e impacto econômico do turismo de cruzeiros na Baixada Santista, ao possibilitar o aumento do dispêndio em turismo de quem embarca e desembarca no Terminal de Cruzeiros Marítimos. O Distrito catalisará incentivos e planejamento de três núcleos importantes para o turismo em Santos: a região do

Valongo, onde encontra-se o terminal de passageiros e o Centro Histórico de Santos; o núcleo da Vila Belmiro, importante ponto turístico esportivo e local de eventos esportivos e shows; e o núcleo do Mercado Municipal, que será recuperado e receberá novas operações de gastronomia, também se constituindo em um novo destino. Ao todo, os investimentos previstos no Distrito Turístico de Santos somam R\$ 2,3 bilhões até o final de 2027.

Também se desenvolverão, dentro do Programa, os estudos para viabilidade e demais aspectos de possível viabilização de Ubatuba como cidade de escala e desenvolvimento de porto para cruzeiros em São Sebastião, proposto pelo município.



**Total de movimentação de passageiros
em cruzeiros marítimos em SP 2024 e
projetado em 2033 - em milhão de passageiros**



Localidades âncora para cruzeiros marítimos



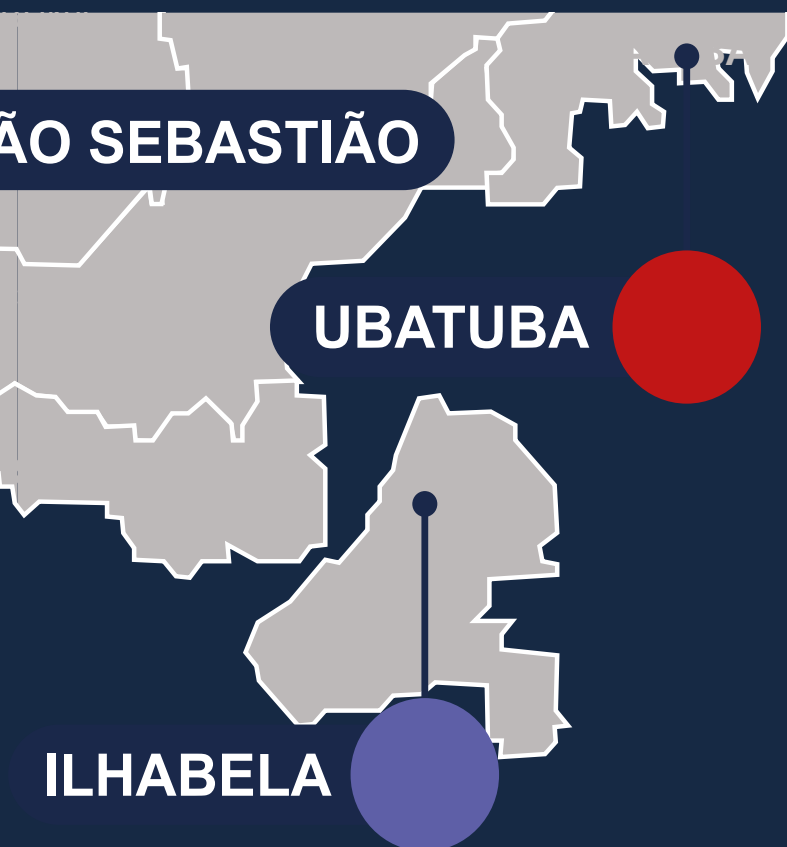
Cruzeiros Fluviais

Já o mercado de cruzeiros fluviais, realizado em navios de porte variado, apresenta um grande potencial inexplorado, especialmente a partir da consolidação dos portos fluviais acompanhando o curso do Rio Tietê, da navegação em barragens e da interligação com outros estados brasileiros.

Em consonância e apoio ao Programa Integra Tietê, está previsto no Programa de Turismo Náutico a implantação de oito portos fluviais acompanhando o curso do Rio Tietê. Esses portos dependerão de estudos para viabilização dos mesmos a partir de Parcerias Público-Privadas (PPPs).

A relação de cidades para os portos poderá alterar-se no andamento dos estudos, e do Programa, mas as oito cidades identificadas com melhor localização para os portos fluviais no Tietê seriam: Pederneiras, Ibitinga, Borborema, Adolfo, Barbosa, Araçatuba, Pereira Barreto e Itapura.

- **Santos - CONCAIS - Terminal de passageiros ampliado**
- **Ilhabela - Cidade de desembarque/escala**
- **São Sebastião - Possível futuro porto para cruzeiros**
- **Ubatuba - Possível futura cidade de desembarque/escala**



Portos Fluviais

A seguir, as ações do Programa, com o resumo de metas para 2033 e metas parciais, contemplando também os cruzeiros em barragens e circuitos. O cronograma está como anexo ao final deste documento.



Represas

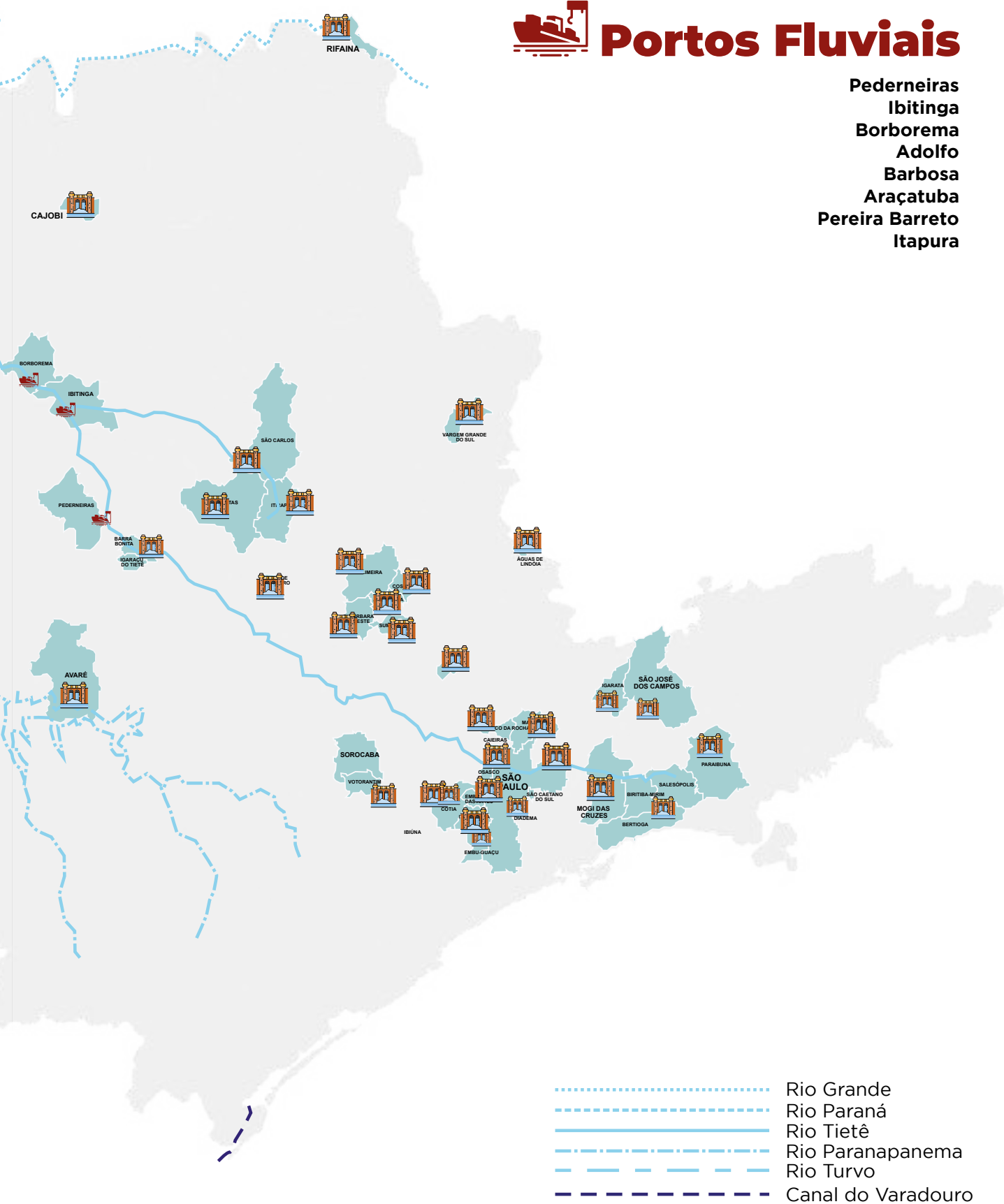


Represa Pedro Beicht - Cotia
Represa João Gasparini I e II - Vinhedo
Represa do Patrimônio - Brotas
Represa Marcelo Pedroni - Sumaré
Represa Laranja Doce - Martinópolis
Represa das Palmeiras - Águas de São Pedro
Represa Taiáçupeba - Mogi das Cruzes
Represa Municipal de Vargem Grande - Vargem Grande do Sul
Represa 29 - São Carlos
Represa do Broa - Itirapina
Represa Tabajara - Limeira
Represa Ribeirão Pirapitingui - Cosmópolis
Represa Municipal de Cajobi - Cajobi
Represa da Areia Branca - Santa Bárbara D'Oeste
Represa Águas Claras - Mairiporã / Caieiras
Represa Paiva Castro - Mairiporã / Franco da Rocha
Represa de Chavantes - Chavantes, Timburi, Fartura

Jurumirim
Billings
Barra Bonita
Cotia
Paraibuna
Rio Claro
Promissão
Nova Cantareira
Nova Avanhandava
Guarapiranga
Jaguari/Jacareí
Igaratá
Itupararanga
Cavalinho Branco - Águas de Lindóia
Represa de Jaguará - Rifaina
Represa do Salto Grande - Americana
Represa do Crispim - Itapecerica da Serra e Embu das Artes



**Pederneiras
Ibitinga
Borborema
Adolfo
Barbosa
Araçatuba
Pereira Barreto
Itapura**





DIMENSÃO A	
TURISMO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS E FLUVIAIS	
Metas 2033	
MARÍTIMO	
Plena operação do novo Terminal de Cruzeiros Marítimos, em Santos	Novo terminal marítimo para cruzeiros de grande porte com previsão de pleno funcionamento a partir da temporada 2028/2029
Distrito Turístico de Santos integrado aos Cruzeiros Marítimos	Plano de Expansão do Distrito e seus núcleos para aumento de ticket e tempo de permanência em Santos
Ampliação do número de passageiros em circulação no estado de SP	Atingimento de 1,8 milhão de passageiros/ano em 2033
Estudo para porto de cruzeiro marítimo em São Sebastião - homeport	Estudo de viabilidade em 2025 - área do município
Entidades de representação buscarão maior competitividade de cruzeiros marítimos no Brasil e SP	Melhorar a equação de custos de operação de cruzeiros
FLUVIAIS	
Desenvolver portos fluviais no Rio Tietê (Programa Integra Tietê)	Oito portos fluviais em plena operação Operação de navios de cruzeiro de médio porte
Estudo para parcerias publico-privadas nos portos fluviais do Rio Tietê em parceria com SP	Desenvolver PPPs para viabilizar investimentos nos 8 portos fluviais no rio tietê
Estimular a operação de barcos e motos aquáticas no Canal do Varadouro e Angra Doce (Chavantes)	Criação de produtos e roteiros turísticos náuticos

Dimensão B- Turismo Náutico Marítimo

A segunda dimensão do programa trata de ações específicas para estimular o turismo náutico marítimo, a partir da expansão de infraestrutura, com as estruturas náuticas e a formação dos circuitos náuticos marítimos para embarcações e equipamentos náuticos marítimos de várias modalidades.

DIMENSÃO B TURISMO NÁUTICO MARÍTIMO		Metas 2033
Expandir a oferta de estruturas náuticas públicas marítimas	11 estruturas náuticas públicas implementadas e em pleno funcionamento na costa marítima até 2033	
Implantar a segunda fase de estruturas náuticas	4 estruturas públicas na costa marítima de SP até final de 2025 – São Sebastião, Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.	
Implantar a terceira fase de estruturas náuticas	1 estrutura náutica pública implementada na costa marítima em 2026 – Bertioga	
Implementar o Circuito Náutico Vale do Ribeira	Priorização das estruturas náuticas marítimas no Vale do Ribeira (serão 3 até 2025), serviços (ex.: catamarã) e estruturas fluviais complementares	
Implementar o Circuito Náutico Litoral Norte Paulista	Priorização das estruturas náuticas marítimas do Litoral Norte (pelo menos 2 até 2026)	

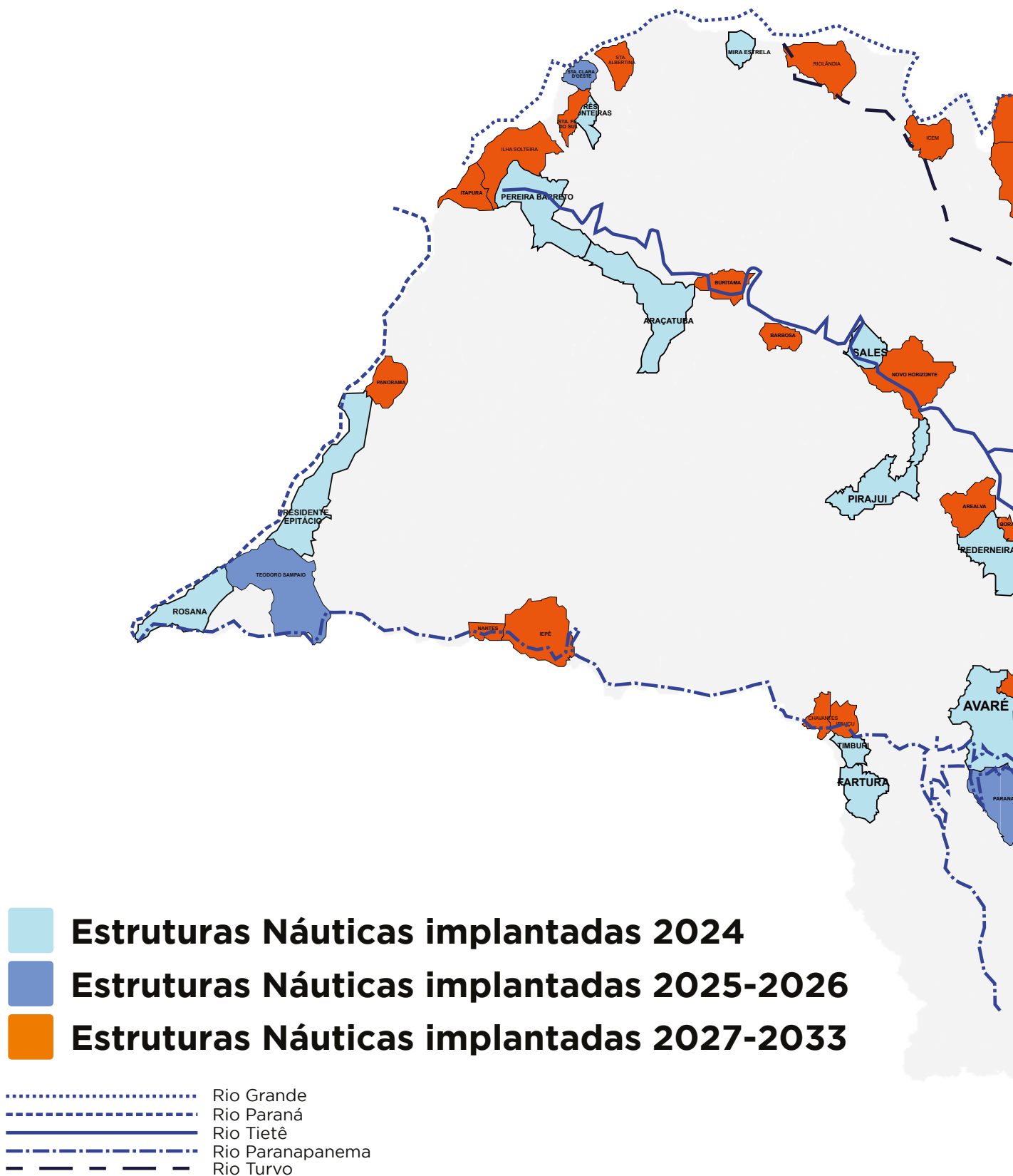
Neste sentido, o desenvolvimento e implementação dos circuitos náuticos marítimos (Vale do Ribeira e Litoral Norte) serão de grande importância. Mas, sobretudo, nos anos iniciais, o reforço de infraestrutura com 11 estruturas náuticas marinhas previstas até 2033, sendo que, destas, existe a previsão de implantação de pelo menos cinco nos anos de 2025 e 2026.

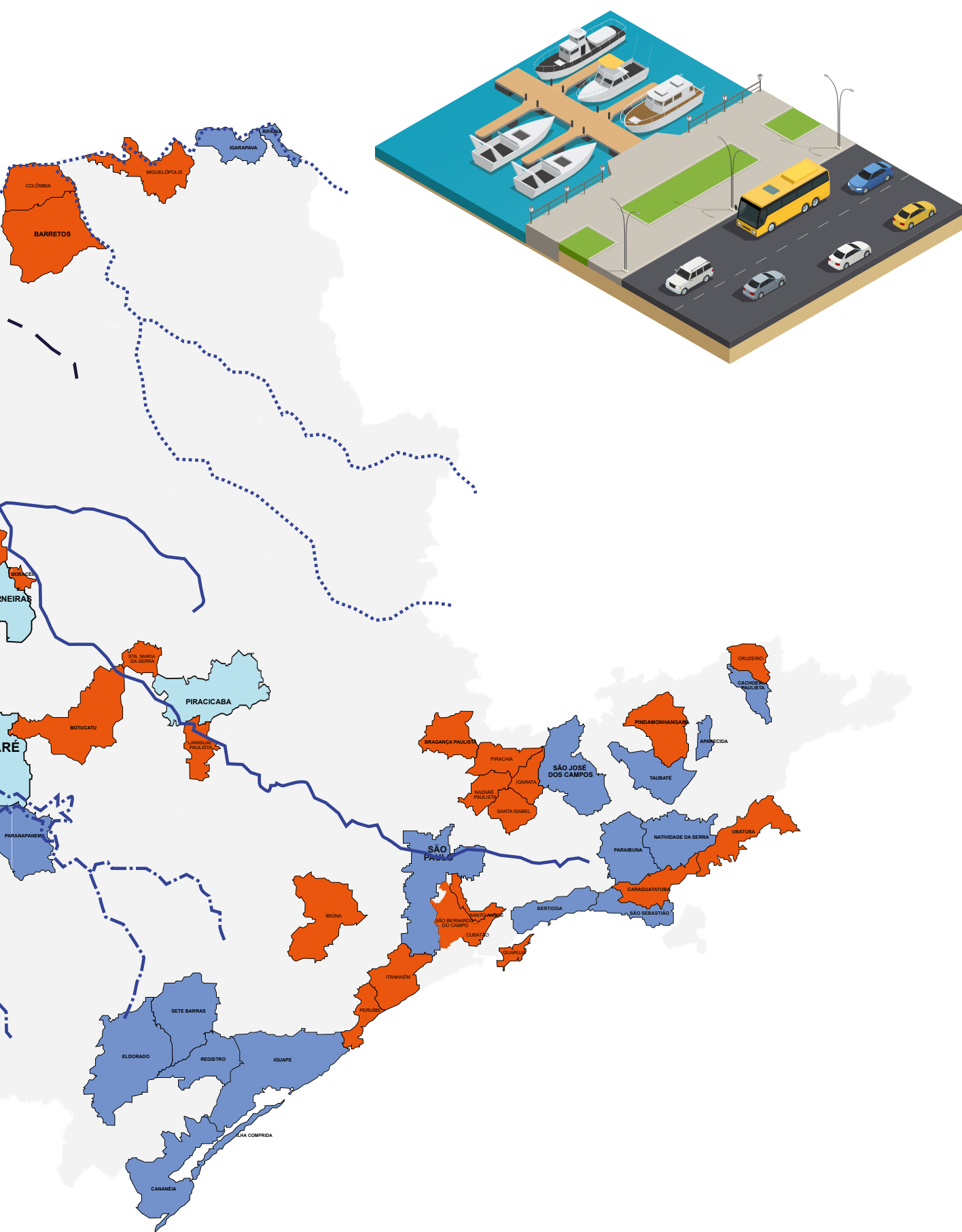
Estruturas Náuticas Marítimas - Implantação em 2025 e 2026			
Região Turística	Item	Município	Estruturas
Vale do Ribeira	1	Cananéia (2025)	1
	2	Ilha Comprida (2025)	1
	3	Iguape	1
Litoral Norte	4	São Sebastião (2025)	1
	5	Bertioga (2026)	1

Cruzeiro Fluvial - Ilha Comprida



Estruturas Náuticas 2024-2033





Dimensão C- Turismo Náutico em Rios e Represas

A terceira dimensão do programa trata de ações específicas para estimular o turismo náutico fluvial e em represas, a partir da expansão de infraestrutura, com as estruturas náuticas, e da formação dos circuitos náuticos marítimos. Inclui ações como o desassoreamento do Canal do Varadouro e ações para implementação de vários circuitos náuticos.

São 49 estruturas náuticas a serem totalmente implementadas até 2033 em rios, represas, lagos e canais de São Paulo.

É importante lembrar que até o início do ano de 2025 já terão sido implantadas treze estruturas náuticas fluviais no estado.

DIMENSÃO C TURISMO NÁUTICO EM RIOS E REPRESAS		Metas 2033
Expandir a oferta de estruturas náuticas públicas fluviais - rios e represas		49 estruturas náuticas públicas implementadas e em pleno funcionamento em rios e represas até 2033
Encerrar a implantação da primeira fase das estruturas náuticas		13 estruturas náuticas plenamente implantadas até o final de 2024 - fase 1 (com seis já plenamente implementadas e 10 em implementação)
Implantar a segunda fase das estruturas náuticas		8 estruturas náuticas fluviais em rios e represas implementadas até o final de 2025 com 4 na região costeira nos municípios de São Sebastião, Ilha Comprida, Iguape e Cananéia.
Implantar a terceira fase das estruturas náuticas		8 estruturas náuticas fluviais e em represas implementadas até o final de 2026
Implementar o Circuito Náutico Vale do Ribeira - rios e canais	Realizar estudos específicos com mapa de desenvolvimento dos circuitos até o final de 2025	
Implementar o Circuito Náutico Hidrovia Tietê		
Implementar o Circuito Náutico Pontal 2030		
Implementar o Circuito Náutico Vale do Paraíba		
Implementar o Circuito Náutico Jurumirim		
Implementar o Circuito Náutico Chavantes		
Implementar o Circuito Náutico Hidrovia Paraná Paulista		
Conclusão do desassoreamento do Canal do Varadouro		Até dezembro de 2026
Operação de navegação turística no Canal do Varadouro		Até dezembro de 2027

A segunda e terceira fases das estruturas náuticas fluviais englobam mais 17 estruturas a serem implantadas nos anos de 2025 e 2026, sendo destas 9 no ano de 2025 e outras oito em 2026.

Estruturas Fluviais e em Represas - Implantação 2025			
Região Turística	Item	Município	Estruturas
Caminhos da Mata Atlântica	1	Registro	1
	2	Sete Barras	1
Cavernas da Mata Atlântica	3	Eldorado	1
Entre Rios	4	Santa Clara D'Oeste	1
Pontal Paulista	5	Teodoro Sampaio	1
Angra Paulista	6	Paranapanema	1
Capital	8	Represa de Guarapiranga Socorro	1
Capital	9	Represa de Guarapiranga Polo de Ecoturismo	1

Estruturas Náuticas Fluviais e em Represas - Implantação 2026			
Região Turística	Item	Município	Estruturas
Vale do Paraíba	1	São José dos Campos	1
	2	Taubaté	1
	3	Aparecida	1
	4	Cachoeira Paulista	1
Rios do Vale	5	Paraibuna	1
	6	Natividade da Serra	1
Lagos do Rio Grande	7	Rifaina	1
	8	Igarapava	1

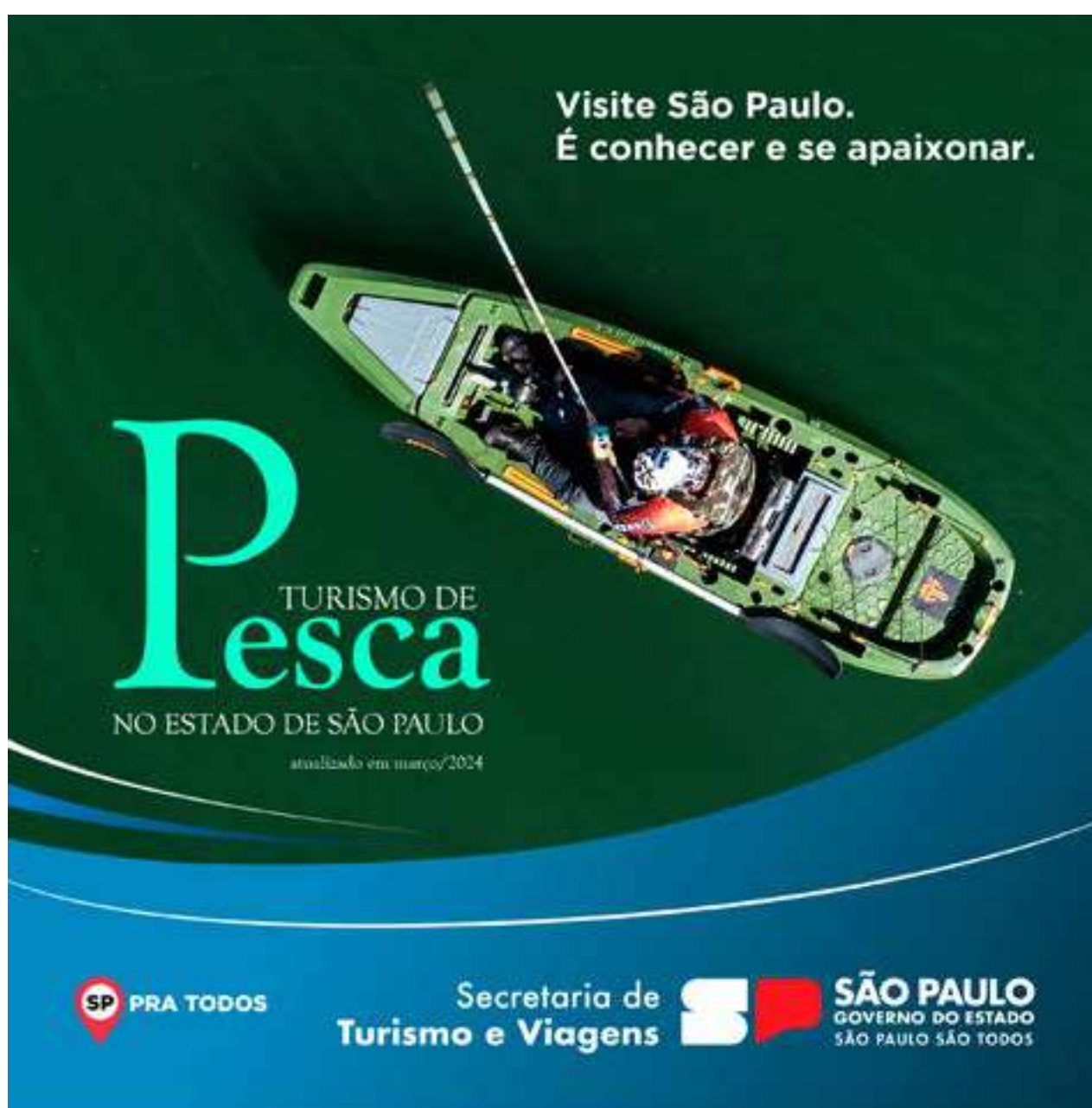
Dimensão D- Turismo de Pesca Esportiva

São Paulo apresenta um dos maiores potenciais do Brasil para pesca esportiva, por sua variedade de destinos em água doce e na costa marítima. É importante adensar, capitalizar e expandir esse segmento, que é globalmente conectado, a partir de referencial, mídia, equipamentos e cultura próprios. A pesca esportiva também se destaca pelo aspecto da sustentabilidade e da preservação dos rios e mares.

As ações principais dessa dimensão buscam contemplar a promoção, a estruturação dos destinos, a atração de investimentos em hospedagem e serviços e a qualificação profissional.

São Paulo deverá oficializar seu Circuito Estadual de Turismo de Pesca Esportiva, além de publicar e atualizar o seu guia de referência anualmente.

DIMENSÃO D TURISMO DE PESCA ESPORTIVA	Metas 2033
Oficialização do Circuito Estadual de Pesca Esportiva SP	66 cidades integradas em circuito de pesca esportiva
Publicação do Guia de Pesca Esportiva atualizado	Anualmente
Iniciativa público-privada para viabilizar a entrada de São Paulo em programas globais e nacionais de pesca esportiva - promoção	Promoção integrada de São Paulo como destino de pesca esportiva, marítima e fluvial, em feiras e canais especializados a partir de 2025
Programa específico para investimento em lounges e hospedagem para pesca esportiva	Identificação de áreas potenciais até junho 2025



A Secretaria de Turismo e Viagens publicou neste ano de 2024 um Guia de Turismo de Pesca, que traz 66 cidades identificadas. O Guia será expandido, revisado e atualizado anualmente.



Turismo de Pesca



Lista de Municípios

- | | | | | | |
|-----|----------------|-----|---------------------|-----|----------------------------|
| 1. | Adolfo | 23. | Indiaporã | 45. | Piedade |
| 2. | Anhembi | 24. | Ipaussu | 46. | Piracaia |
| 3. | Araraquara | 25. | Iporanga | 47. | Pitangueiras |
| 4. | Araçatuba | 26. | Itanhaém | 48. | Santa Albertina |
| 5. | Arujá | 27. | Itu | 49. | Salto Grande |
| 6. | Barbosa | 28. | Jaborandi | 50. | Santa Clara D'Oeste |
| 7. | Barra do Turvo | 29. | Jacareí | 51. | Santa Isabel |
| 8. | Barretos | 30. | Jaú | 52. | São Simão |
| 9. | Bertioga | 31. | Jales | 53. | Serra Negra |
| 10. | Borborema | 32. | Juquiá | 54. | Tuiuti |
| 11. | Cabreúva | 33. | Juquitiba | 55. | Uchôa |
| 12. | Campinas | 34. | Mairiporã | 56. | Valentim Gentil |
| 13. | Cananéia | 35. | Mendonça | 57. | Zacarias |
| 14. | Canas | 36. | Mira Estrela | 58. | Brejo Alegre |
| 15. | Castilho | 37. | Mogi das Cruzes | 59. | Brodowski |
| 16. | Colômbia | 38. | Natividade da Serra | 60. | Euclides da Cunha |
| 17. | Cosmópolis | 39. | Novo Horizonte | 61. | Pirassununga |
| 18. | Cubatão | 40. | Ouroeste | 62. | Poá |
| 19. | Guaraci | 41. | Palmeira D'Oeste | 63. | Rincão |
| 20. | Ibiuna | 42. | Paraibuna | 64. | Santo Antonio do Aracanguá |
| 21. | Iguape | 43. | Paulo de Faria | 65. | São Roque |
| 22. | Ilha Solteira | 44. | Pereira Barreto | 66. | Vargem Grande Paulista |



Dimensão E- Esportes e Eventos Náuticos

Uma das estratégias de promoção e impulsionamento do turismo náutico, em paralelo com o desenvolvimento da infraestrutura, especialmente para expandir o acesso a mercados, é a realização consistente e encadeada de eventos náuticos.

Esses incluem as feiras e eventos temáticos setoriais, um calendário que possa cada vez mais abranger todas as áreas do ecossistema do turismo náutico e a atração, promoção e aprimoramento de eventos esportivos ligados à náutica, incluindo, de forma transversal, também os eventos de pesca nacionais e internacionais.

São Paulo passa a intensificar como política pública, executada com o setor privado, agenda de atração e articulação para eventos esportivos de repercussão na área, incluindo o reforço aos já existentes. Essa articulação e atração depende muito da participação e interlocução em feiras e fóruns específicos, além de estratégias de patrocínio e de formação de mercado, uma vez que São Paulo deve cada vez mais reforçar-se como referência nacional para o mercado consumidor de produtos e serviços náuticos nas diferentes dimensões.

Semana da Vela de Ilhabela



DIMENSÃO E ESPORTES E EVENTOS NÁUTICOS		Metas 2033
Continuidade de realização da São Paulo Boat Show, maior evento setorial do Brasil		Anualmente
Potencialização da semana da Semana da Vela de Ilhabela como evento setorial		Anualmente
Atração de competidores internacionais de vela, regatas, competições aquáticas a motor, sustentáveis, elétricas, para o estado de São Paulo		A partir de 2026
Eventos de pesca e torneios de pesca nacionais e internacionais - calendário		Atração em feiras e roadshows a partir de 2025
Apoio à realização de etapas do Campeonato Brasileiro de Jet Ski no estado de São Paulo		A partir de 2025
Inserção de eventos náuticos na agenda SP		Permanentemente

Dimensão F - Turismo Náutico de Mergulho e Centros de Visitação Subaquática

Uma das dimensões com maior grau de crescimento em atividades náuticas e aquáticas é o turismo de mergulho, atividade sustentável e extremamente conectada com a temática de preservação de mares e rios.

A estratégia de estruturação, promoção e crescimento sustentável das atividades de mergulho, em suas diferentes categorias, e visitação a Centros de Visitação Subaquática no Estado de São Paulo passa por movimentos simultâneos de configuração de oferta para uma demanda latente.

A criação e formalização de um circuito de Centros de Visitação Subaquática, a partir da publicação do primeiro Guia de Mergulho e Centros de Visitação Subaquática de São Paulo, inicia o esforço de de-

seenvolver e implantar a operação dos centros nas localidades identificadas como de alto potencial.

Estão identificados no programa as fases para impulsionamento e posterior consolidação da atividade, a partir de investidores e operadores que trarão para São Paulo e para o Brasil melhores práticas que já estão estruturadas com segurança e excelência em todo o mundo.

Os fatores para que São Paulo lidere a configuração dessa oferta de turismo no Brasil são especialmente dois: a existência de um mercado consumidor local e global (emissor) e a disponibilidade de "sites" de mergulho com qualidade e variedade de proposta.

DIMENSÃO F Mergulho, Parques e Centros de Visitação Subaquática	Metas 2033
Criação do Circuito Estadual de Centros de Visitação Subaquática	Formalização em 2024
Publicação do Guia de Mergulho e Centros de Visitação Subaquática	Anualmente, a partir de 2024
Pleno desenvolvimento de atrativos e operação dos Centros de Visitação Subaquática - fase 1	Centros em Ilhabela, Guarujá, Itapura, Rifaina e Presidente Epitácio
Programa de cooperação internacional e melhoria das ofertas - destinos	Início em 2025
Melhoria da infraestrutura e sinalização dos pontos de mergulho	A partir de janeiro de 2025
Estudo para identificação de novos Centros de Visitação Subaquática e expansão dos implementados na fase 1	A partir de janeiro de 2025
Densificação, acessibilidade e qualificação profissional específica - Academia do Turismo	A partir de janeiro de 2025
Consolidação do circuito brasileiro a partir da oferta de São Paulo	A partir de janeiro de 2025

Mergulho - Ilhabela



Abaixo, o mapa de referência com os principais pontos de mergulho e Centros de Visitação Subaquática no estado, para a fase 1 do Programa.



Pontos de Mergulho



Ubatuba
Ilhabela
São Sebastião
Caraguatatuba
Santos
Itanhaém
Itapura
Presidente Epitácio
Rifaina

Centros de Visitação Subaquática



Ilhabela
Guarujá
Itapura
Rifaina
Presidente Epitácio

..... Rio Grande
----- Rio Paraná



Dimensão estrutural e institucional

Além das dimensões específicas de ampliação de oferta e atividades do turismo náutico, se impõe uma dimensão transversal que trata das ações institucionais e estruturais levadas adiante na atuação da Secretaria de Turismo e Viagens dentro do programa.

Essa dimensão compraz, além da institucionalização do Programa Estadual de Turismo Náutico, abertura para constante aprimoramento e contribuições:

A institucionalização do Turismo Náutico dentro do COSUD, fundamental para facilitar projetos que envolvam os estados vizinhos e a grande consolidação setorial nacional, a partir dos estados do Sul e Sudeste;

A ampliação do Programa de Incentivo ao Crédito e Investimento Turístico Paulista- CREDITUR em relação ao turismo náutico, incluindo a inédita modalidade "Creditor Náutico", para tornar mais acessível o acesso à aquisição de equipamentos para turismo náutico;

A possível evolução na regulação de Distritos Turísticos, política pública de turismo do estado de São Paulo, para atender especificamente às condições e ao desenvolvimento de Distritos Turísticos Náuticos;

Identificação, dentro da ótica de "Turismo Global", de áreas de alto potencial para localização de hotéis, resorts, comércio temático ou outras atividades ligadas ao turismo náutico;

Promoção e marketing do turismo náutico de São Paulo, sempre em parceria com o setor privado, buscando acompanhar investimentos e ampliação de infraestrutura;

Desenvolver parcerias e regulação necessárias para assegurar a segurança na navegação, mergulho e em todas as modalidades de turismo náutico.

Em especial a convergência de ações executivas do Governo do Estado e propostas de avanços de legislação com o Fórum Náutico Paulista.

Ampliação de cursos e oferta educacional ligada ao setor náutico – incluindo engenharia, mecânica, elétrica, manutenção de embarcações

No âmbito da Academia do Turismo, ampliar a oferta de cursos e ofertas educacionais ligadas ao turismo náutico – atendimento, comercialização e idiomas

Realização de estudos e pesquisas detalhados para mensurar o potencial do turismo náutico no estado de São Paulo

Coleta e análise de dados básicos e indicadores sobre o turismo náutico no estado, em conjunto com o Fórum Náutico e demais interessados

Desenvolver projeto para o histórico Porto das Naus, em São Vicente, tendo em vista as comemorações 1532-2032

Estruturar circuito, guias e intercâmbio internacional para turismo especializado em observação da vida silvestre, incluindo cetáceos e aves

Estudos de projeção ambiental e hídrica, em parceria com os órgãos e Secretarias competentes, de forma a embasar o crescimento do turismo náutico.

Executar programa permanente de sustentabilidade e boas práticas em todos os elos do ecossistema de turismo náutico.

Apoio com certificações e premiações internacionais, para serviços e equipamentos náuticos, praias, marinas e outros, como a Bandeira Azul

DIMENSÃO ESTRUTURAL E INSTITUCIONAL	Metas 2033
Criação, por decreto, do Programa Estadual de Turismo Náutico	Setembro de 2024
Criação institucional e ações permanentes em câmara temática do COSUD para estimular o turismo náutico	Oficialização da câmara em 2024
Programa de crédito "Creditur Náutico" com o Banco do Brasil	A ser lançado com expansão CREDITUR (2024)
Regulamentação de novo modelo de Distritos Náuticos (de menor porte) para estimular e ordenar investimentos em regiões de altíssimo potencial, como âncoras dos circuitos	Proposta até dezembro 2024
Identificação de áreas de alto potencial para investimentos em hotelaria e resorts	Permanente
Ações e governança do Fórum Náutico Paulista plenamente integrados	Permanente
Programa de promoção e marketing do turismo náutico do estado de São Paulo	Programa elaborado até março de 2025
Melhoria e ampliação dos programas de segurança de navegação, fluvial e costeira, viabilizado a partir do Fórum	Permanente - estudo até dezembro 2025
Ampliação do CREDITUR para o setor náutico, com financiamento de infraestruturas náuticas e equipamentos	A partir de março de 2025
Desenvolver masterplan para projeto Porto das Naus, em São Vicente.	2025 e 2026
Desenvolver, a partir de parcerias e esforços conjuntos, novo Porto das Naus tendo em vista as comemorações de 2032 em São Vicente.	2027 e 2031
Iniciativa setorial de qualificação profissional, envolvendo a Academia do Turismo, para serviços de turismo e formação técnica em engenharia, mecânica, elétrica e embarcações	A partir de janeiro de 2025, permanente
Estudo e pesquisa detalhados do potencial econômico e de mercado do turismo náutico em São Paulo	Início – execução no segundo semestre de 2025
Coleta, análise e melhoria de quadro permanente de indicadores sobre a atividade de turismo náutico no Estado de São Paulo	Início da execução em janeiro de 2025, permanente
Criação de circuito para observação da vida silvestre em ambiente marinho, rios, lagos e represas, formulando guias, roteiros integrados a circuitos internacionais especializados	Circuito consolidado, reconhecido e integrado a circuitos internacionais
Mapeamento dos pontos de observação de cetáceos e vida marinha	Início no primeiro semestre de 2025
Estudo de capacidade hídrica em consonância com turismo e atividades náuticas, desenvolvido em parceria com os órgãos e Secretarias competentes.	2025 – permanente
Execução de boas práticas de sustentabilidade e busca por certificações em todas as atividades do Turismo Náutico.	2025 – permanente

6. Circuitos Náuticos

A lógica de encadeamento, formação de redes e consolidação de roteiros de turismo náutico, envolvendo todas as dimensões de atividade e o ecossistema encontram lógica territorial quando organizados em circuitos náuticos.

Os circuitos náuticos sugeridos englobam a possibilidade de integrar 118 municípios do estado de São Paulo em 10 circuitos.

A organização da governança em circuitos possibilita, de forma gradativa, coesão e uma forma participativa e inclusiva de inserção dos municípios, das regiões turísticas e da efetiva sinergia dos atrativos,

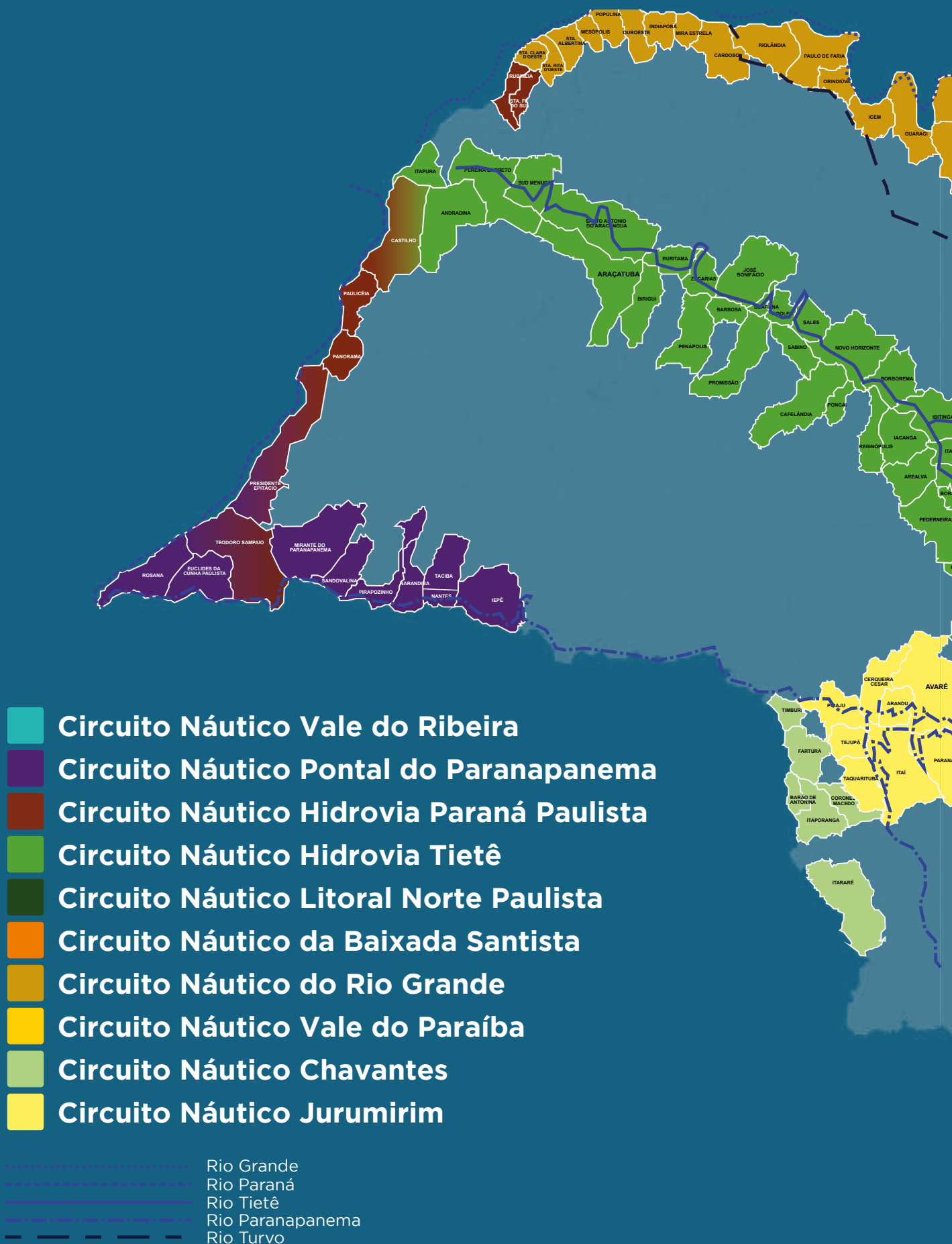
equipamentos e operações de turismo náutico em todas as dimensões naquele circuito. Também permite o planejamento de roteiros, sinalização, identidade e uma organização logística e territorial das atividades de apoio e complementares.

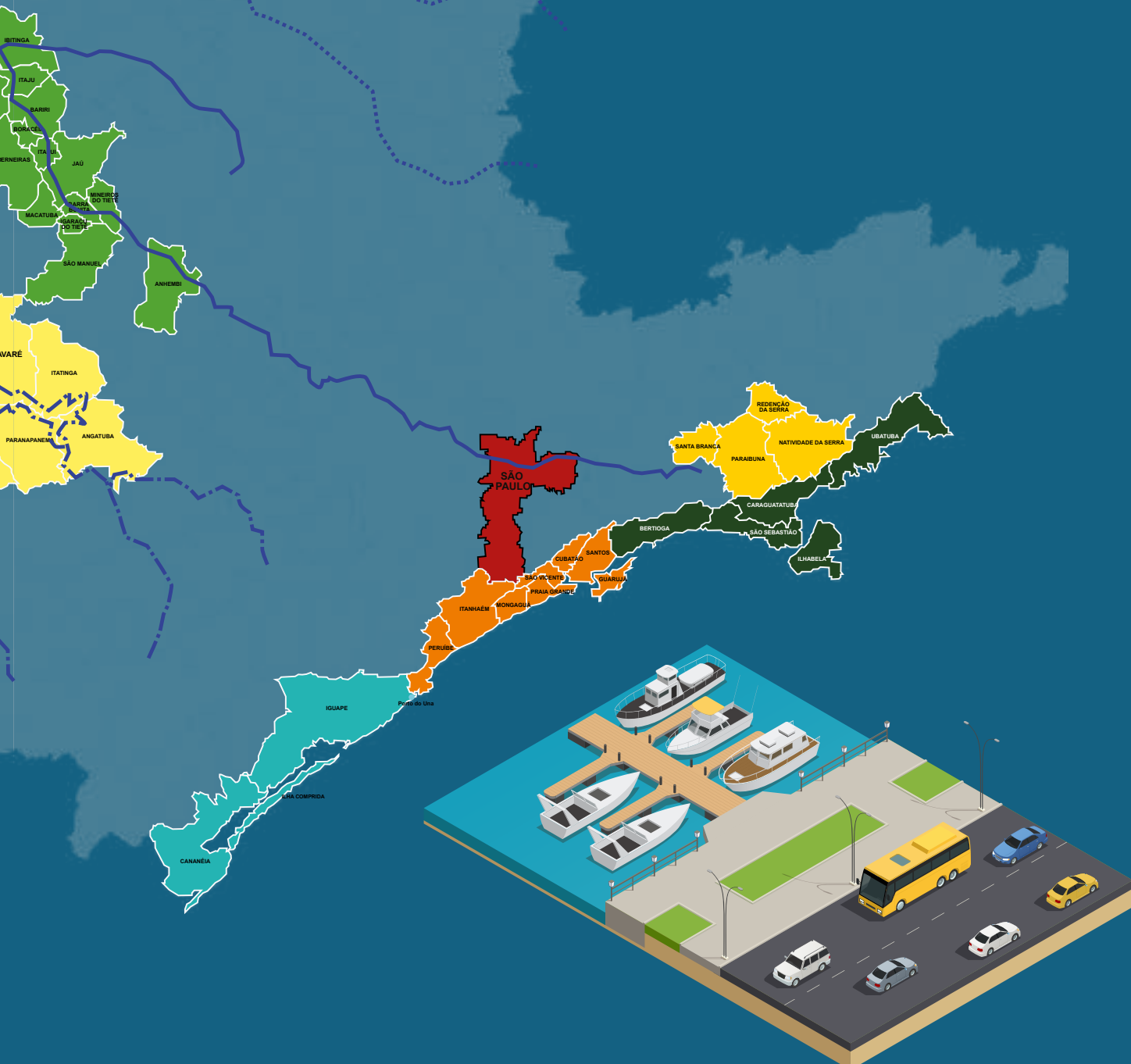
Em paralelo às ações de estruturação em todas as dimensões do Programa, esta ação coordenada e estruturada com os municípios turísticos, o Fórum Náutico, e o setor privado para consolidar os circuitos, facilita especialmente a qualidade da oferta turística, o pertencimento local em relação ao turismo náutico e o empacotamento.

118 municípios do estado de São Paulo

Circuitos Náuticos	Cidades e pontos de referência
Vale do Ribeira	Cananéia, Ilha Comprida, Iguape e acesso do Porto do Una
Pontal do Paranapanema	Iepê, Nantes, Taciba, Narandiba, Pirapozinho, Sandovalina, Mirante do Paranapanema, Teodoro Sampaio, Euclides da Cunha Paulista, Rosana, Teodoro Sampaio (Rio Paraná), Presidente Epitácio
Hidrovia Paraná Paulista	Rosana, Teodoro Sampaio, Presidente Epitácio, Panorama, Paulicéia, Castilho, Rubinéia e Santa Fé do Sul
Hidrovia Tietê	Anhembi, São Manuel, Mineiros do Tietê, Macatuba, Igarçu do Tietê, Barra Bonita, Jaú, Pederneiras, Itapuã, Boracéia, Bariri, Itaju, Arealva, Ibitinga, Iacanga, Reginópolis, Pongai, Borborema, Cafelândia, Novo Horizonte, Sabino, Sales, Promissão, Adolfo, José Bonifácio, Ubatuba, Barbosa, Penápolis, Zacarias, Buritama, Birigüi, Araçatuba, Santo Antônio do Aracanguá, Sud Menucci, Pereira Barreto, Andradina, Castilho, Itapura
Litoral Norte Paulista	Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba
Baixada Santista	Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (Barra do Una)
Rio Grande	Santa Clara d'Oeste, Santa Rita d'Oeste, Santa Albertina, Mesópolis, Populina, Ouroeste, Indiaporã, Mira Estrela, Cardoso, Riolândia, Paulo de Faria, Orindiúva (Canal Estreito do Rio), Icém, Guaraci, Barretos, Colômbia, Guaira, Miguelópolis, Aramina, Igarapava, Rifaina, Pedregulho e Cristais Paulista
Vale do Paraíba	Santa Branca, Paraibuna, Redenção da Serra e Natividade da Serra
Chavantes	Itararé, Timburi, Fartura, Coronel Macedo, Itaporanga e Barão de Antonina
Jurumirim	Pirajú, Cerqueira Cesar, Arandu, Avaré, Itatinga, Angatuba, Paranapanema, Itaí, Tejuapá e Taquarituba







DIMENSÃO A									
TURISMO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS E FLUVIAIS					Metas 2033				
MARÍTIMO					252024	152024	252025	152025	252026
Plena operação do novo Terminal de Cruzeiros Marítimos, em Santos					Novo terminal marítimo para cruzeiros de grande porte com previsão de pleno funcionamento a partir da temporada 2028/2029				
Distrito Turístico de Santos integrado aos Cruzeiros Marítimos					Plano de Expansão do Distrito e seus núcleos para aumento de tempo e ticket de permanência em Santos				
Ampliação do número de passageiros em circulação no estado de SP					Atingimento de 1,8 milhão de passageiros/ano em 2033				
Estudo para porto de cruzeiro marítimo em São Sebastião - homeport					Estudo de viabilidade em 2025 - área do município				
Entidades de representação buscarão maior competitividade de cruzeiros marítimos no Brasil e SP					Melhorar a equação de custos de operação de cruzeiros				
FLUVIAIS									
Desenvolver portos fluviais no Rio Tietê (Programa Integra Tietê)					Oito portos fluviais em plena operação				
Estudo para parcerias publico-privadas nos portos fluviais do Rio Tietê em parceria com SP					Operação de navios de cruzeiro de médio porte				
Estimular a operação de barcos e motos aquáticas no Canal do Varadouro e Angra Doce (Chavantes)					Desenvolver PPPs para viabilizar investimentos nos 8 portos fluviais no rio Tietê				
					Criação de produtos e roteiros turísticos náuticos				

DIMENSÃO B									
TURISMO NÁUTICO MARÍTIMO					Metas 2033				
252024	152024	252025	152025	252026	252026	152026	252027	152027	252027
Expandir a oferta de estruturas náuticas públicas marítimas					11 estruturas náuticas públicas implementadas e em pleno funcionamento na costa marítima até 2033				
Implantar a segunda fase de estruturas náuticas					4 estruturas públicas na costa marítima de SP até final de 2025 – São Sebastião, Cananéia, Guape e Ilha Comprida.				
Implantar a terceira fase de estruturas náuticas					1 estrutura náutica pública implementada na costa marítima em 2026 - Bertioga				
Implementar o Circuito Náutico Vale do Ribeira					Priorização das estruturas náuticas marítimas no Vale do Ribeira (serão 3 até 2025) , serviços (ex catamarã) e estruturas fluviais complementares				
Implementar o Circuito Náutico Litoral Norte Paulista					Priorização das estruturas náuticas marítimas do Litoral Norte (pelo menos 2 até 2026)				

DIMENSÃO C																	Metas 2033										
TURISMO NÁUTICO EM RIOS E REPRESAS																											
Expandir a oferta de estruturas náuticas públicas fluviais - rios e represas	49 estruturas náuticas públicas implementadas e em pleno funcionamento em rios e represas até 2033																										
	Encerrar a implantação da primeira fase das estruturas náuticas																										
	Implantar a segunda fase das estruturas náuticas																										
Implantar a terceira fase das estruturas náuticas	8 Estruturas Náuticas fluviais em rios e represas implementadas até o final de 2025 com quatro na região costeira nos municípios de São Sebastião, Ilha Comprida, Iguape e Cananéia.																										
	8 estruturas náuticas fluviais e em represas implementadas até o final de 2026																										
	Implementar o Circuito Náutico Vale do Ribeira - rios e canais																										
Implementar o Circuito Náutico Pontal 2030	Implementar o Circuito Náutico Hidrovia Tietê																										
	Implementar o Circuito Náutico Pontal 2030																										
	Realizar estudos específicos com mapa de desenvolvimento dos circuitos até o final de 2025																										
Implementar o Circuito Náutico Chavantes	Implementar o Circuito Náutico Jurumirim																										
	Implementar o Circuito Náutico Chavantes																										
	Implementar o Circuito Náutico Hidrovia Paraná Paulista																										
Conclusão do desassoreamento do Canal do Varadouro																	Até dezembro de 2026										
Operação de navegação turística no Canal do Varadouro																	Até dezembro de 2027										

DIMENSÃO D		Metas 2033																			
TURISMO NÁUTICO DE PESCA ESPORTIVA		2S2024	1S2024	2S2025	1S2025	2S2026	1S2026	2S2027	1S2027	2S2028	1S2028	2S2029	1S2029	2S2030	1S2030	2S2031	1S2031	2S2032	1S2032	2S2033	1S2033
Oficialização do Circuito Estadual de Pesca Esportiva SP	66 cidades integradas em circuito de pesca esportiva																				
	Publicação do Guia de Pesca Esportiva atualizado																				
Iniciativa público-privada para viabilizar a entrada de São Paulo em programas globais e nacionais de pesca esportiva - promoção	Promoção integrada de São Paulo como destino de pesca esportiva, marítima e fluvial, em feiras e canais especializados a partir de 2025																				
	Programa específico para investimento em lounges e hospedagem para pesca esportiva																				
	Identificação de áreas potenciais até junho 2025																				

DIMENSÃO E ESPORTES E EVENTOS NÁUTICOS		Metas 2033																			
Continuidade de realização do Boatshow em SP como maior evento setorial do Brasil	Anualmente																				
Potencialização da semana da Semana da Vela de Ilhabela como evento setorial	Anualmente																				
Atração de competidores internacionais de vela, regatas, competições aquáticas a motor, sustentáveis, elétricas, para o estado de São Paulo	A partir de 2026																				
Eventos de pesca e torneios de pesca nacionais e internacionais - calendário	Atração em feiras e roadshows a partir de 2025																				
Apoio à realização de etapas do Campeonato Brasileiro de Jet Ski no estado de São Paulo	A partir de 2025																				
Inserção de eventos náuticos na agenda SP	Permanentemente																				

DIMENSÃO F										Metas 2033																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Mergulho, Parques e Centros de Visitação Subaquática																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Criação do Circuito Estadual de Centros de Visitação Subaquática	Formalização em 2024																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														</

DIMENSÃO ESTRUTURAL E INSTITUCIONAL		Metas 2033	25/2024	1S/2025	2S/2025	1S/2026	2S/2026	1S/2027	2S/2027	1S/2028	2S/2028	1S/2029	2S/2029	1S/2030	2S/2030	1S/2031	2S/2031	1S/2032	2S/2032	1S/2033	2S/2033
Criação, por decreto, do Programa Estadual de Turismo Náutico		Setembro de 2024																			
Criação institucional e ações permanentes em câmara temática do COSUD para estimular o turismo náutico		Oficialização da câmara em 2024																			
Programa de crédito "Creditur Náutico" com o Banco do Brasil		A ser lançado com expansão CREDITUR (2024)																			
Regulamentação de novo modelo de Distritos Náuticos (de menor porte) para estimular e ordenar investimentos em regiões de altíssimo potencial, como âncoras dos circuitos		Proposta até dezembro 2024																			
Identificação de áreas de alto potencial para investimentos em hotelaria e resorts		Permanente																			
Ações e governança do Fórum Náutico Paulista plenamente integrados		Permanente																			
Programa de promoção e marketing do turismo náutico do estado de São Paulo		Programa elaborado até março de 2025																			
Melhoria e ampliação dos programas de segurança de navegação, fluvial e costeira, viabilizado a partir do Fórum		Permanente - estudo até dezembro 2025																			
Ampliação do CREDITUR para o setor náutico, com financiamento de infraestruturas náuticas e equipamentos		A partir de março de 2025																			
Desenvolver masterplan para projeto Porto das Naus, em São Vicente.		2025 e 2026																			
Desenvolver, a partir de parcerias e esforços conjuntos, novo Porto das Naus tendo em vista as comemorações de 2032 em São Vicente.		2027 e 2031																			
Iniciativa setorial de qualificação profissional, envolvendo a Academia do Turismo, para serviços de turismo e formação técnica em engenharia, mecânica, elétrica e embarcações		A partir de janeiro de 2025, permanente																			
Estudo e pesquisa detalhados do potencial econômico e de mercado do turismo náutico em São Paulo		Início – execução no segundo semestre de 2025																			
Coleta, análise e melhoria de quadro permanente de indicadores sobre a atividade de turismo náutico no Estado de São Paulo		Início da execução em janeiro de 2025, permanente																			
Criação de circuito para observação da vida silvestre em ambiente marinho, rios, lagos e represas, formulando guias, roteiros, integrados a circuitos internacionais especializados		Circuito consolidado reconhecido e integrado a circuitos internacionais																			
Mapeamento dos pontos de observação de cetáceos e vida marinha		Início no primeiro semestre de 2025																			
Estudo de capacidade hídrica em consonância com turismo e atividades náuticas, desenvolvido em parceria com os órgãos e Secretarias competentes.		2025 - permanente																			
Execução de boas práticas de sustentabilidade e busca por certificações em todas as atividades do Turismo Náutico.		2025 - permanente																			

Expediente

Governador

Tarcísio de Freitas

Vice Governador

Felício Ramuth

Secretário de Turismo e Viagens

Roberto de Lucena

Secretária Executiva

Luciane Leite

Chefe de Gabinete

Éder Rafael Santos

Coordenadora de Turismo

Ana Cristina Clemente

Projeto editorial

Renan Silva

Apoio Administrativo

Maria Helena Verga

Consultores InvestSP**Concepção do Programa**

Gustavo Grisa

Conectividade Náutica e Fórum Náutico

Luís Sobrinho

Marketing

Fernanda Chiavone

Crédito e Investimentos

Eduardo Madeira

Revisão

Luciana Derze

Equipe Técnica do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Náutico Paulista (2024)

Marco Antônio Castello Branco

Bianca Colepicolo

Adrien Meusburger

Thiago Rodrigues Schulze

Ernesto Giglio

Rosa Maria Padroni

Outubro 2024



Forum Náutico Paulista

Presidente

Marco Antonio Castello Branco

Coordenação da Câmara Temática de Turismo

Bianca Colepicolo

Coordenação da Câmara Temática da Indústria Náutica

Paulo Cossa

Coordenação da Câmara Temática Navegação e Segurança

Paulo Fax

Coordenação da Câmara Temática de Marinas e Meio Ambiente

Mario Bandeira

Membros do Fórum

Adilmo Teles

Adrian Meusburger

Alexandre Arielek

Alexandre Miotto

Álvaro Otranto

Debora Bressan

Décio Maia

Edmar Moraes

Ernesto Giglio

Fabio Avelar

Felipe Augusto

Fernanda Rocha

Fernando Yabuuti

Filipi Sofiati

Flavio Ramires

Francisco Piza

Guilherme Kodja

Hermann Martins

Juliana Santana

Klaus Petters

Mara Ester Souza

Marcello Souza

Marcia Azeredo

Marcio Cleto

Marcio Dottori

Marcos Gutilha

Maria Cristina Damianovic

Denilson Ostroski

Eduardo Coluna

Ernani Paciornik

Fernando Bonini

Leonardo Rodrigues

Maria Luiza Freitas

Mario Fontes

Marisa Roitman

Phillipe Gouffon

Renata Balbino

Ricardo Basso

Ricardo Paragon

Rodrigo Framaro

Rosa Padroni

Ruppert Hanstadt

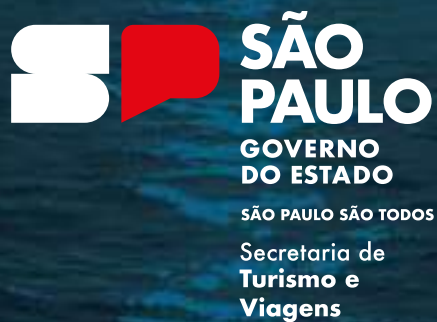
Sadako Nani

Wagner Casadei

Walter Baère







Programa de Turismo

Náutico

do Estado de São Paulo